



Sol sem Fronteiras
2017

Boletim Solsef



MOÇAMBIQUE

Jovens de Itoculo estão Juntos
na Aprendizagem P.2,3

VOLUNTARIADO

Educação Sem Fronteiras, Futuro
Sem Barreiras P.6
Novos projetos de Voluntariado
Internacional P.7

GUINÉ-BISSAU

Refeitório de Cuntum
Madina em construção P.4

Edificar o Desenvolvimento
Integral dos Alunos de
Calequisse P.5

PROJETANDO O FUTURO

Olho para o ano de 2016 e é com enorme alegria que constato a grande evolução da Sol sem Fronteiras.

Conseguimos, pela primeira vez na história Solsef, estar presentes em três projetos de voluntariado: dois em Angola (Projetos “Ponte” e “Abraçar a Missão”) e um na Guiné Bissau (Projeto “Coração na Guiné-Bissau”). Mais do que o crescimento em número de projetos, destaco o estreitar da ligação com os membros da Família Espiritana (Movimento Missionário de Professores - MOMIP e Liga Intensificadora da Ação Missionária - LIAM) e com as Escolas de Peniche.

Conseguimos também iniciar o projeto “Educação Sem Fronteiras” onde, em nome da integração social de crianças e jovens de famílias imigrantes, muitos voluntários deram e continuam a dar o seu melhor.

Na Cooperação, não descurando os projetos de Itoculo e Cuntum Madina, o foco principal em 2017 será o arranque do projeto “Edificando Educação” visando a criação de melhores condições de quatro escolas em Calequisse, Guiné-Bissau. Pela primeira vez em sete anos, o Instituto Camões cofinancia um projeto Solsef, marcando o nosso regresso à esfera do financiamento público da cooperação.

A herança do passado é desafiante, mas nem por isso nos deixa baixar os braços, continuando a querer um Sol que nasça para todos.

Em meu nome e em nome da Solsef, para todos aqueles que cujo caminho se cruza com a Nossa Associação e a fazem crescer, MUITO OBRIGADO!

— NELSON GOMES

PRESIDENTE DA DIREÇÃO SOCIAL

BOLETIM SOLSEF

Ano: 2017/2018 | Capa: Alunos e professor da Escola Primária de Mata de Uco, Guiné-Bissau | Redatores: Ana Isabel Lopes, Ricardo Lopes e Tiago Dias | Edição: Salomé Peixoto | Design e Paginação: Tiago Madaleno

Jovens de Itoculo estão Juntos na Aprendizagem

O Complexo de Apoio ao Ensino Secundário da Paróquia de São José de Itoculo é um dos projetos da Solsef, em vigor no quadriénio 2014-2017.

Deste projeto fazem parte 100 jovens de Itoculo, 50 raparigas no lar feminino e 50 rapazes no lar masculino, para os quais se procurou dar condições condignas de vida e de ensino de forma a incentivar o acesso ao ensino secundário geral dos jovens finalistas do ensino primário. Estes jovens, advindos de agregados com elevada vulnerabilidade socioeconómica, têm, nos Complexos, um ambiente residencial formativo estável e seguro.

Sendo 2017 o último ano do quadriénio, falamos com os responsáveis dos lares, a Irmã Hermínia Calipi, do lar feminino, e o Padre Raul Viana, do lar masculino, para perceber o trabalho que foi feito e os desafios para o futuro.



Ao CENTRO:
O primeiro
grupo de
jovens que
integra o Lar
Masculino
"Beato Daniel
Brottier"
Ao CENTRO,
EM BAIXO:
Infraes-
trutura do
Lar Masculino
"Beato Daniel
Brottier"



Que balanço faz do projeto?

O projeto terminou a sua fase de construção e de equipamento do lar e neste momento estamos numa fase de acolhimento dos estudantes do ensino secundário. Tem sido uma longa batalha para construir e equipar toda a estrutura para acolher 50 estudantes e para isto muito contribuiu o Miguel Campos, que acompanhou toda a construção. A casa consta de um refeitório, quatro dormitórios, duas despensas, balneário, cozinha, lavandaria, escritório, sala de explicações, armazém e horta. Falta ainda uma arca frigorífica, toalhas de banho, material de despensa e cozinha, cortinas, acabamentos de pintura e o estendal da roupa.

Que importância têm a biblioteca e a sala de informática?

Estes espaços estão abertos a todos os estudantes do ensino secundário de Itoculo. São importantes pois não há outro espaço para estudar e fazer os trabalhos. Queremos aumentar o número de manuais escolares, muitas vezes estão 6 a 8 estudantes à volta de um livro. Na sala de informática os estudantes já começam a fazer alguns trabalhos no computador! Quanto à sala de estudo, estamos com grande expectativa para este ano com a chegada da nova voluntária Helena Ferreira, para possibilitar reforço escolar a todos os estudantes.

O que significa o lar para a comunidade?

Temos como critério receber os que vivem em zonas de interior, longe da escola e com dificuldades. Isto significa que esses jovens poderão avançar nos seus estudos com esta nova estrutura. Queremos que seja uma obra que capacita homens de futuro, mesmo sendo apenas durante 3 anos, acreditamos que isso pode marcar as suas vidas para mais tarde ajudar a construir um Moçambique diferente e melhor.



Considera que o lar é importante para a comunidade?

Estou como responsável há dois anos e vejo que vale a pena, pois agora temos muitas famílias a bater à nossa porta para matricular as suas filhas no lar, e isso é bom sinal.

Que diferença faz o lar na vida das meninas?

As meninas do lar têm bom aproveitamento académico porque lá têm o mínimo de condições. E a escola também está muito feliz porque as laristas são as melhores alunas! Este ano as alunas da 10ª classe passaram todas! Para isso temos alguns apoios além das aulas na escola, para as ajudar.

A ajuda da Solsef tem sido importante?

Muito obrigada por tudo o que tendes feito por este grande obra! E digo isto por causa da boa fama do lar que muito vos deve. III

— ANA ISABEL LOPES



REFEITÓRIO DE CUNTUM MADINA EM CONSTRUÇÃO

Em 2016 o projeto “Nutrir a Aprendizagem”, desenvolvido em Cuntum Madina (Guiné-Bissau), avançou com o início da construção do refeitório, despensa e cozinha no Jardim Infantil Bispo Dom Settimio.

A sustentabilidade alimentar também foi uma preocupação, manifestada na criação de uma horta escolar, contribuindo assim para o desenvolvimento integral de 125 crianças dos três aos seis anos, das quais 55 são meninos e 70 meninas. O grupo de voluntariado “Coração na Guiné-Bissau” apoiou a criação da horta dando formação em “Gestão de Hortas Escolares”.

Este foi um projeto que contou com a parceria da Congregação das Irmãs Franciscanas da Imaculada Conceição (Guiné-Bissau) e ainda com o apoio do IPDJ, do IIEFP, da APARF, da Fundação PT, do agrupamento de escolas de Peniche, do MOMIP, dos JSE, e de vários doadores particulares a quem a Solsef agradece. |||

— RICARDO LOPES



Edificar o Desenvolvimento Integral dos Alunos de Calequisse



EM BAIXO À ESQUERDA: Processo de construção do refeitório, cozinha e casa de banho; EM BAIXO AO CENTRO: Aluna do “Jardim Infantil Bispo Dom Settimio”; EM BAIXO À DIREITA: Construção de cozinha e despensa na Escola Primária de Bariapinde; EM FUNDO: Alunas e professora da formação sobre “Nutrição e Gestão de Hortas” em Bataui.



A Solsef vai impulsionar o desenvolvimento integral dos 432 alunos (184 meninas e 248 meninos) das escolas primárias do setor de Calequisse, no noroeste da Guiné-Bissau, com o projeto “Edificando Educação”, que prevê o reforço do currículo pedagógico, a construção e o equipamento das infraestruturas de refeição, a melhoria do sistema de saneamento com a ajuda da população das tabancas (aldeias) de Bariapinde, Bataui, Bajob e Mata de Ucó (1.479 pessoas), e ainda a delimitação da zona recreativa, baseada na aprendizagem inclusiva.

O projeto, desenvolvido em parceria com as Irmãs Missionárias do Espírito Santo, que gerem o ensino primário naquela zona, arrancou em janeiro de 2017 e prolonga-se até junho de 2018, contando com uma visita trimestral da Solsef ao terreno.

A iniciativa ambiciosa igualmente a promoção da igualdade de género, dado, naquela região, as famílias darem prioridade aos meninos para frequentarem o ensino primário, em caso de escolha entre um filho e uma filha.

O projeto “Edificando Educação” tem o cofinanciamento do Camões IP. – Instituto da Cooperação e a Língua e recebeu igualmente o apoio dos grupos que realizaram voluntariado internacional em 2016 – a Ponte, dos Jovens Sem Fronteiras, em Kalandula (Angola), o Abraçar a Missão, da LIAM e do MOMIP, também em Angola, no Lubango, e o Coração na Guiné-Bissau, levado a cabo pelos quatro agrupamentos de escolas do concelho de Peniche, em conjunto com a Solsef, em Cuntum Madina. Rita Santos, voluntária da Solsef e antiga aluna da Escola Secundária de Peniche, que esteve na Guiné-Bissau, explicou que os agrupamentos escolares promoveram ainda campanhas de Natal a reverter para Calequisse.

O projeto recebeu ainda o apoio da Fundação Fé e Cooperação (FEC), através da campanha anual Presentes Solidários, que, em 2016, disponibilizou o “Mesa Posta”, presente composto por um prato, uma colher, um copo, um guardanapo de capulana e um banco para cada um dos 344 alunos (186 meninas e 158 meninos) das quatro tabancas, dos 6 aos 10 anos. A iniciativa entregou 162 presentes. |||

Educação Sem Fronteiras, Futuro Sem Barreiras!

A Educação para o Desenvolvimento (ED) é uma das áreas de atuação da Solsef, na qual se enquadra o projeto “Educação Sem Fronteiras”. Quem trabalha neste eixo de atuação da Solsef acredita que sensibilizar e consciencializar a sociedade civil para os problemas do desenvolvimento no mundo global é a base para mudança de mentalidades e comportamentos através de uma ação local. Cristina Fontes e Rita Coelho, respon-



sáveis pela área da ED na Solsef, explicam que o “Educação Sem Fronteiras” apoia “o desenvolvimento integral educativo de crianças e jovens imigrantes ou de pais de origem imigrante, dos 6 aos 16 anos, dos municípios de Lisboa, Amadora e Sintra, através da facilitação de aulas extraescolares, acompanhamento psicopedagógico, sensibilização dos seus contextos escolares na Educação para a Cidadania Global e a facilitação de eventos lúdico-culturais”. Para além destas voluntárias e da restante equipa de ED, este projeto con-

ta ainda com a colaboração de 9 voluntários dos movimentos parceiros deste projeto – MOMIP e Jovens Sem Fronteiras (JSF). Os voluntários são sobretudo professores, que colaboram com as aulas de apoio escolar. As crianças e jovens apoiados por este projeto são parte do agregado familiar dos utentes do Centro Padre Alves Correia (CEPAC).

Quando questionadas acerca da razão de ser do projeto, Cristina Fontes e Rita Coelho respondem que “Educação Sem Fronteiras” significa ir “além



das culturas de cada povo”, procurando “passar a mensagem de que merecemos viver num mundo com igualdade de oportunidades”. Note-se, este trabalho na área de ED na Solsef não começou agora: “sensibilizamos e formamos mais de 2000 pessoas em temáticas como ‘Justiça Social’, ‘Consumo Responsável da Água’, ‘Interculturalidade’ ou ‘Equidade’, entre tantos outros temas imprescindíveis à formação humana de cada um de nós”. |||

— ANA ISABEL LOPES

À ESQUERDA: Educação Sem Fronteiras no Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Penha de França. À ESQUERDA NO CENTRO: Mural da Escola de Formação de Professores da ADPP em Cacheu. À DIREITA (1ª IMAGEM): Projeto “Coração na Guiné-Bissau”. (2ª IMAGEM): Projeto Ponte “Construir Pontes de Misericórdia”. (3ª E 4ª IMAGEM): Projeto Abraçar a Missão

NOVOS PROJETOS DE VOLUNTARIADO INTERNACIONAL PROSSEGUEM ENTRE 2017 E 2019

Os dois projetos de voluntariado internacional de curta duração lançados pela Solsef em 2016 – cuja primeira ação decorreu na Guiné-Bissau sob o lema “Coração na Guiné-Bissau” de 29 de julho a 24 de agosto e a iniciativa “Abraçar a missão” que decorreu de 10 a 30 de agosto em Angola – vão continuar em 2018 e 2019, com a aposta, em 2017, a incidir na formação necessária para concretizar tais iniciativas. Em 2017 a formação incidirá também no projeto Ponte deste ano. Joana Cruz, secretária da Direção Social, reconheceu que 2016 foi “ano de recordes”, mas exigiu também um “esforço

muito grande”. A responsável pelo voluntariado avançou que a missão de Itoculo, em Moçambique, vai beneficiar ao longo deste ano da colaboração de Helena Ferreira, voluntária de Braga integrada no programa de voluntariado internacional de longa duração em parceria com o Voluntariado Missionário Espiritano. A responsável do voluntariado falou ainda sobre o voluntariado realizado nas equipas da Solsef, esclarecendo que a Direção Social pretende contar com o apoio não só dos JSF, mas também dos restantes sócios e de outros voluntários que participaram em ações internacionais. |||

— TIAGO DIAS



O QUE DIZEM OS VOLUNTÁRIOS SOLSEF

A Beatriz Lino (Vol. Inter. Coração na Guiné-Bissau), a Marta Fonseca (Vol. Inter. Abraçar a Missão Angola), o Miguel

Campos (Vol. Inter. de Longa Duração), o Diogo Azevedo (Vol. Inter. Ponte 2016 Angola) e a Inês Prata (Vol. Nac. – Equipa de Feiras) são alguns exemplos de dedicação ao ‘outro’.

PARA **BEATRIZ**, É GRATIFICANTE

compreender que não é preciso muito para fazer o outro feliz

NA VISÃO DE **MARTA**, SER VOLUNTÁRIA É:

doar (...) tempo, trabalho e talento, de forma desinteressada e responsável, por causas de interesse social e comunitário

JÁ O **MIGUEL** RECONHECE NESTA EXPERIÊNCIA A CONSTRUÇÃO

de uma nova família

QUANTO AO **DIOGO**, O VOLUNTARIADO É:

viver uma realidade bem diferente da nossa

A **INÊS** DEIXA-NOS UMA IDEIA DAQUILO QUE É O SEU TRABALHO ENQUANTO VOLUNTÁRIA DA SOL SEM FRONTEIRAS:

cada contacto que fazemos é uma oportunidade de dar a conhecer a nossa Missão

POR ONDE ANDÁMOS EM 2016

JANEIRO

- 9 Fundação Gulbenkian: Antestreia da Exposição "O Desenvolvimento somos nós!"
- 30/31 Planeamento estratégico JSF/Solsef
- 31 Assembleia Geral Extraordinária, Estrela, Lisboa

FEVEREIRO

- 6 Tour JSF Minho e Douro

MARÇO

- 5 Feira "Coisas e... Loisas", Portela, Lisboa + Tour JSF Algarve
- 19 Assembleia Geral no Museu do Fado, Lisboa

ABRIL

- 2 Torneio Solsef Minho, Tour JSF Centro, Feira "Coisas e... Loisas", Portela, Lisboa
- 3 LX Market
- 17 Tour JSF Sul
- 23/24 Urban Market Algés
- 25 Creativarte, Marinha Grande

MAIO

- 14 JSF Monte Abraão: Presença EQ Sul
- 21/22 Vendas na paróquia da Lapa/Basilica da Estrela

JUNHO

- 12 Santos Populares, Largo da Graça
- 15 Arraial de Santa Catarina
- 18/19 Workshop Primeiros Socorros, Lisboa
- 25/26 Feira Sem Fronteiras Minho, Barcelos

JULHO

- 2/3 Peregrinação da Família Espiritana, Fátima
- 9/10 Feira Sem Fronteiras Douro, Espinho
- 16/17 Feira Sem Fronteiras Sul, Benfica

AGOSTO

"Abraçar a Missão" de 10 a 30
 "Coração na Guiné-Bissau" de 29/07 a 24
 Ponte "Construir Pontes de Misericórdia" de 01 a 30

OUTUBRO

- 3 Workshop Língua Gestual Portuguesa, Lisboa
- 7/9 Encontro Nacional JSF, Santa Eufémia
- 15/16 Vendas na paróquia de S. Maximiliano de Kolbe e Stª Beatriz
- 22/23 Feira Sem Fronteiras sul, Benfica

NOVEMBRO

- 5 Noite de Fados, Lisboa
- 6 Magustos Missionários Espiritanos
- 12 Assembleia Geral Museu Nacional dos Coches, Lisboa
- 18/20 Encontro Nacional de Coordenadores e Animadores JSF, Silva
- 26/27 Fórum Missionário, Braga

DEZEMBRO

- 7 Jantar de Natal Solsef – Escola de Hot. e Turismo de Lisboa
- 11 Presença no Turcifal (Evento LIAM) + Vendas em S. Mamede
- 17/18 "Dias de Sol" no Choupana Caffé

Agradecimento aos patrocinadores e parceiros:



Sede
 Rua de Santo Amaro, 43, 4º andar,
 1200-801 Lisboa - Portugal

Telefone
 +351 213 940 047

Telemóveis
 +351 960 225 472
 +351 917 170 726

Internet
 info@solsef.org
 www.solsef.org